

## OVARIOHISTERECTOMIA COMO TRATAMENTO DE CISTO OVARIANO EM GATA COM ESTRO PERSISTENTE: RELATO DE CASO

Ana Nayra CARNEIRO<sup>1</sup>, Filipe Melo CAVALCANTE<sup>2</sup>

**Palavras-chave: Cisto ovariano; Gata; Estro persistente; Ovariohisterectomia.**

Chegou ao serviço de atendimento clínico de uma Clínica Veterinária Particular uma gata doméstica, sem raça definida (SRD), com aproximadamente 2 anos de idade e peso corporal de 3,5 kg. A queixa principal relatada pelo tutor era um quadro de estro persistente e distensão abdominal progressiva notada nas últimas semanas. A paciente apresentava histórico de vocalização excessiva, apatia e sinais de cio por um período aproximado de vinte e cinco dias consecutivos, o que caracteriza clinicamente o estado de hiperestrogenismo. Durante o exame físico inicial, a paciente demonstrava-se alerta, com escore de condição corporal ideal, mucosas normocoradas e tempo de preenchimento capilar dentro da normalidade. Contudo, notou-se desconforto evidente à palpação profunda da cavidade abdominal, com maior sensibilidade álgica na região de flanco direito. Diante da suspeita de alterações no trato reprodutivo, foi solicitada a realização de exames complementares urgentes, incluindo hemograma completo, perfil bioquímico (ureia, creatinina, ALT e FA) e ultrassonografia abdominal total. Os resultados laboratoriais apresentaram uma discreta leucocitose por neutrofilia ( $20.000/\text{mm}^3$ ), sugerindo um processo inflamatório ou estresse crônico. Os parâmetros bioquímicos permaneceram dentro dos valores de referência para a espécie, indicando estabilidade renal e hepática. Na imagem ultrassonográfica, revelou-se a presença de uma estrutura anecoica, de paredes delgadas e conteúdo líquido, medindo cerca de três centímetros de diâmetro, localizada especificamente no ovário direito. O ovário esquerdo apresentava dimensões normais, enquanto o útero exibia um leve espessamento de parede, compatível com a estimulação hormonal. Com base nos achados clínicos e de imagem, o diagnóstico presuntivo foi de cisto folicular ovariano funcional. A conduta terapêutica escolhida foi a intervenção cirúrgica por meio da ovariohisterectomia (OH). A paciente foi submetida a protocolo anestésico padrão e encaminhada para o bloco cirúrgico. Durante a cirurgia foi confirmado a presença de uma grande estrutura cística no ovário direito, preenchida por líquido seroso citrino, além de uma moderada congestão uterina decorrente do estímulo estrogênico contínuo. O procedimento transcorreu sem intercorrências, utilizando-se a técnica de tripla pinçagem para a remoção completa do útero e ovários. No período pós-operatório imediato e tardio, a paciente recebeu antibioticoterapia profilática, analgesia multimodal com opioides e anti-inflamatórios não esteroidais. A recuperação foi rápida, com a cessação imediata dos sinais comportamentais de estro em apenas 48 horas após a cirurgia. A análise macroscópica da peça cirúrgica corroborou o diagnóstico, demonstrando que o cisto ocupava quase a totalidade do estroma ovariano, comprimindo o tecido funcional adjacente. O cisto ovariano em gatas, embora menos frequente que em outras espécies, é uma causa relevante de desequilíbrio endócrino. Como as gatas são ovuladoras induzidas, a falha no pico de hormônio luteinizante (LH) pode impedir a ovulação, mantendo a secreção de estrógeno e impedindo a formação do corpo lúteo. Este quadro pode levar a complicações severas, como a hiperplasia endometrial cística e a piometra, caso não seja diagnosticado precocemente. Este caso reforça a importância da ultrassonografia como ferramenta diagnóstica essencial, permitindo o planejamento cirúrgico eficaz. A resolução cirúrgica mostrou-se curativa, restabelecendo a homeostase da paciente e eliminando os riscos associados ao hiperestrogenismo prolongado.

### **Referências Bibliográficas:**

FELDMAN, E. C.; NELSON, R. W. **Canine and Feline Endocrinology and Reproduction**. 3. ed. p. 1022-1025. St. Louis: Saunders, 2004.

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia Veterinária**. 6. ed. p. 1184-1186. Barueri: Manole, 2000.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 5. ed. p. 912-915. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário INTA. Email para correspondência: [nayracarneiro7@gmail.com](mailto:nayracarneiro7@gmail.com)

<sup>2</sup> Médico Veterinário, Hospital Veterinário do Centro Universitário INTA